

DESEMPENHO DO PLANO

Eletronorte 01-A

Dezembro de 2025

| INFORMAÇÕES GERAIS | | INDICADORES FINANCEIROS VS META (%) | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | Período | Plano | CDI | IPCA | IMA-B | Meta |
| Patrocinador: Eletronorte / Previnorte | | 36 meses | 36,72 | 43,28 | 14,35 | 28,12 | 26,25 |
| Início do Plano: 21/06/1988 | | 24 meses | 23,20 | 26,75 | 9,30 | 10,42 | 17,28 |
| Número de Participantes: 653 | | 12 meses | 11,04 | 14,32 | 4,26 | 3,90 | 7,85 |
| Patrimônio do Plano: 756,54 milhões | | Ano | 11,04 | 14,32 | 4,26 | 3,90 | 7,85 |
| Variação Patrimonial: -0,23% | | Mês | 0,84 | 1,22 | 0,33 | 0,31 | 0,52 |
| Meta: INPC + 3,80% a.a. | | | | | | | |

CENÁRIO MACROECONÔMICO

"Cenário Geral"

O mês de dezembro de 2025 foi marcado por maior cautela nos mercados financeiros, refletindo a antecipação das discussões eleitorais de 2026 no Brasil e os movimentos sazonais de encerramento de posições típicos do fim de ano. Apesar da realização em ativos de risco, o desempenho agregado de 2025 permaneceu positivo, com destaque para a valorização da bolsa brasileira, fechamento da curva de juros e apreciação do real.

Cenário Internacional

No ambiente externo, os Estados Unidos seguiram com política monetária cautelosa, em meio à inflação ainda resistente e sinais de desaceleração do mercado de trabalho. Na China, a economia continuou enfrentando pressões deflacionárias, com estímulos monetários mantidos e avanços diplomáticos com os EUA contribuindo para reduzir tensões comerciais.

Brasil – Política Monetária e Fiscal

No cenário doméstico, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic em patamar elevado para garantir a ancoragem das expectativas inflacionárias. O campo fiscal seguiu desafiador, com o arcabouço fiscal atuando como principal âncora, embora dependente de disciplina orçamentária e avanços no Congresso.

Juros, Câmbio e Bolsa

A curva de juros apresentou fechamento ao longo do ano, sobretudo nos vésperas mais longas. O câmbio refletiu fluxo positivo para mercados emergentes, com o real se valorizando frente ao dólar no acumulado de 2025. A bolsa brasileira encerrou o ano com desempenho expressivo, apesar da realização observada em dezembro.

Mercado de Crédito

O mercado de crédito apresentou menor liquidez em dezembro, comportamento típico do período. No entanto, o balanço anual foi bastante positivo, com recorde de negociações no mercado secundário, forte volume de emissões no mercado primário e crescimento expressivo dos FIDCs, indicando maior sofisticação dos investidores."

PALAVRAS DO GESTOR

"No mês de dezembro/2025, a carteira do Plano 01 – A, apresentou resultado de 0,84% frente à meta de 0,52%. O resultado é um reflexo da posição de maior peso no plano, o segmento de renda fixa, com a permanência da taxa Selic em 15% a.a. Para os segmentos de Exterior Variável foi positiva devido a alta nas bolsas globais impulsionadas pela queda do dólar. Exterior Renda Fixa teve uma contribuição positiva pelo corte na taxa de juros anunciada pelo FED. O segmento de Estruturado teve bom desempenho devido a posições estratégicas, sendo impulsionado pelos títulos privados.

Renda fixa 95,04% (88,78% NTN-B e 11,22% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 0,81%

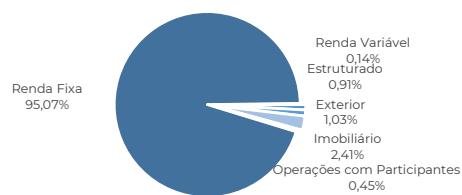
Renda Variável: Rentabilidade de 1,70%

Estruturados: Rentabilidade de 1,03%

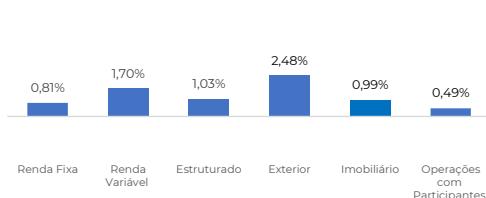
Investimentos no Exterior: Rentabilidade de 2,48%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas."

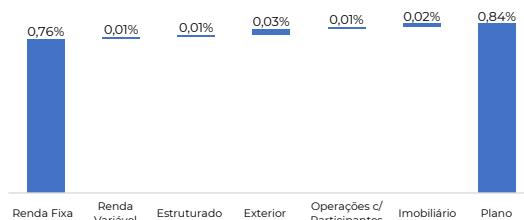
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



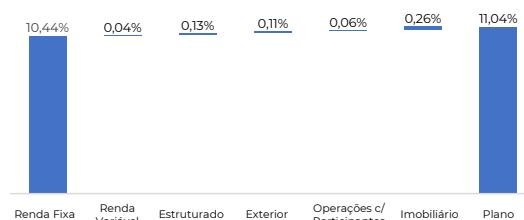
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



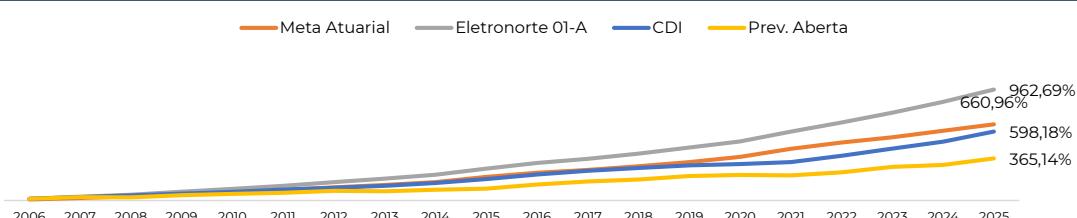
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.